

TRANSPORTE FORTE

Boletim do Sindicato dos Trabalhadores em Serviços de Carro-Forte, Guarda, Transporte de Valores, Escolta Armada e seus Anexos e Afins do Estado de São Paulo-PS



Sede própria: rua Francisca Miquelina, 98, Centro, São Paulo, Capital. Telefones 3105.2486 e 3104.5107; fax 3105.2269. **Subsede Campinas:** rua Regente Feijó, 462, Centro. Telefones (19) 3236.8562 e 3237.9498. **Bauru:** rua Quintino Bocaiúva, 5-36, Centro. Telefone (14) 3234.2752. **São José do Rio Preto:** rua Presciliano Pinto, 1.482, Boa Vista. Telefone (17) 3234.2130. **São José dos Campos:** rua Euclides Miragaia, 394, Centro. Telefone (12) 3911.1513. **Santos:** rua Amador Bueno, 171, 2º andar, sala 52, Centro. Telefone (13) 3219.2685. **Presidente Prudente:** rua Dr. José Foz, 1.167, Vila Nova. Telefone (18) 3221.3766. **Ribeirão Preto:** rua Amazonas, 1.013, Campos Elíseos. Telefone (16) 3610.5960. **Barueri:** rua Claro de Camargo Sobrinho, 358, Centro. Telefones (11) 4706.1211 e 4163.4138. **Guarulhos:** rua Diogo de Farias, 24, Centro. Telefone (11) 2229.0123. **Novembro de 2011. Número 227. Filiado à Fetravesp, CNTV e Dieese. Site: www.sindforte.org.br**



Resultado da 3ª Marcha Nacional dos Vigilantes ADICIONAL DE RISCO AVANÇA NO CONGRESSO NACIONAL

Companheiro(a): toda conquista nasce da luta.

Por isso, vigilantes de todo o Brasil estão mobilizados para que o Congresso Nacional aprove o Projeto de Lei (PL 1033/2003), que institui Adicional de Risco de Vida de 30% para nossa categoria.

Uma dessas mobilizações foi a 3ª Marcha a Brasília, dia 25 de outubro, quando as delegações de vigilantes visitaram parlamentares, buscando assinaturas e apoios para o projeto de lei.

O SindForte estava lá. Nosso presidente João Passos avalia: "Foi muito produtivo. O saldo é de avanços efetivos".

Leia mais sobre a Marcha e outras atividades em Brasília.

Página 4



SINDFORTE NA LINHA DE FRENTE - O presidente João Passos fala a manifestantes na 3ª Marcha dos Vigilantes, em Brasília, dia 25 de outubro. A seu lado, José Boaventura Santos, presidente da nossa Confederação - CNTV

ALÔ, TRABALHADOR DA ESCOLTA: AUMENTO REAL SÓ COM LUTA!

Dia 21 de novembro, aconteceu a primeira rodada de negociação da campanha salarial da escolta armada entre nosso Sindicato e os patrões.

As principais reivindicações, aprovadas nas assembleias na Capital e Interior, são: reposição das perdas da inflação (INPC); aumento real de 5%; aumento no pagamento do Adicional de Risco de Vida de 25 para 30%; PLR de um Piso da categoria; tíquete-refeição



Quer mobilizar seu local de trabalho? Entre em contato com o Sindicato: 3105.2486

de R\$ 15,00; fornecimento de café da manhã na empresa.

A data-base é 1º de janeiro.

É com você - Companheiro(a): várias categorias profissionais vêm obtendo aumento real nas campanhas salariais. E por quê? Porque essas categorias têm se mobilizado e ido à luta.

Em nosso setor, não pode, nem deve, ser diferente.

Aumento real? Só com luta. Conte com o Sindicato!

PLR PARA TODOS ATÉ O FINAL DO ANO!

O Sindicato continua buscando pagamento de PLR (Participação nos Lucros e/ou Resultados) para todos os trabalhadores, do transporte de valores e da escolta armada.

Para isso, temos realizado diversas reuniões com o setor patronal.

O que precisa ser feito? Precisa haver pressão nos locais de trabalho. Mais que pressão: paralisações.

Mobilize-se no seu local de trabalho e chame o Sindicato. Na sede ou nas subsedes.

Exija PLR ou PPR!

Palavra do presidente



O TEMPO DO MEDO FICOU PARA TRÁS

Quando entrei na categoria de vigilantes, no começo dos anos 1970, o Brasil ainda vivia sob a ditadura. Por isso, éramos vigiados de perto pelo regime e nossas reuniões tinham de ser quase clandestinas.

Fazer sindicalismo naquele tempo, ainda mais sendo de uma categoria armada, era muito arriscado.

Agora, não. Hoje, com democracia, não precisamos mais pedir licença ao Estado e a ninguém. Podemos fazer nossas reivindicações e lutar, sem medo de repressão política.

Por isso, eu lamento que ainda tem companheiro que se esconde quando nossos diretores chegam na base pra conversar, entregar nossos boletins ou fazer sindicalização.

Gente, a ditadura acabou faz tempo! O direito de se organizar e reivindicar está na Constituição!

Companheiro(a): perca o medo. Você é um trabalhador, é uma pessoa de bem, é cidadão honesto.

Lutar é direito e lutar por salário justo e boas condições de trabalho é mais que direito: é dever!

João Passos, presidente
joapassos@sindforte.org.br

EXPEDIENTE - Informativo do SindForte. Nº 227. Novembro de 2011 - Sindicato dos Trabalhadores em Serviços de Carro-Forte, Guarda, Transporte de Valores, Escolta Armada e seus Anexos e Afins do Estado de São Paulo-PS. Fundado em 16 de fevereiro de 1992. E-mail: sindforte@sindforte.org.br - Acesse nosso site: www.sindforte.org.br **Produção:** Agência Sindical. Telefone (11) 3231.3453. Jornalista: João Franzin. Site: www.agenciasindical.com.br

EXIJA PAGAMENTO CORRETO DO 13º Veja os prazos e o que você tem direito

Todo trabalhador, com registro em Carteira, tem direito ao 13º salário. Se trabalhou o ano todo recebe 13º integral. Se não, recebe proporcional ao tempo na empresa. É o que garante a Lei 4.090, de julho de 1962, sancionada pelo então presidente da República, João Goulart.

Legislação - A lei diz que o 13º salário deve ser pago com prazo final para quitação em 20 de dezembro. Entretanto, 50% do valor têm que ser pago com limite de até 30 de novembro, sem qualquer desconto de encargos sociais.

Prazos - Tem empresa que adianta 50% do 13º quando da concessão de férias, mas, depois de 30



de novembro, ela não pode ficar devendo esta primeira parcela para nenhum de seus funcionários.

Portanto, fique atento: a primei-

ra parcela sai agora, até 30 de novembro. A segunda parcela do 13º deve ser quitada, no máximo, até 20 de dezembro.

Tem empresa que atrasa o pagamento do 13º. Se isso acontecer com você, procure nosso Jurídico para as providências cabíveis.

Horas extras - O valor do 13º salário deve incluir a média das horas extras feitas no período. E, atenção: não pode haver pagamento por fora. O 13º salário deve ser lançado no holerite.

Fique atento aos prazos e aos valores do seu 13º salário. Em caso de dúvidas ou para mais informações, procure a sede ou as sub-sedes do SindForte.

• Participação nos Lucros (PLR ou PPR)

SINDICATO RENOVA ACORDO NA PROSEGUR

Está renovado o acordo coletivo com a Prosegur, assegurando pagamento de PPR (Programa de Participação nos Resultados) para os trabalhadores em todo o Estado. Cada companheiro receberá até um Piso da categoria.

Outras - A renovação do acordo com a Prosegur é uma boa. Mas faltam, agora, as outras empresas. E o Sindicato continua pressionando pela assinatura de novos acordos de Participação, que, aliás, está

na lei e é obrigação da empresa. Nossa meta é garantir um Piso a mais para todos. O presidente João Passos afirma: "Se conseguirmos o Piso, o trabalhador receberá praticamente um 14º salário".

Prazo - Estamos cobrando as empresas para que elas assinem acordo até 31 de dezembro deste ano. Mas sabemos que sem pressão elas vão continuar enrolando.

Por isso, o Sindicato pede: mobilize-se em seu local de trabalho;

exija PLR ou PPR; cruze os braços se for preciso!

Discriminação - Companheiro: bancário recebe PLR, metalúrgico recebe, outras categorias recebem.

Por que em nossa categoria só os companheiros da Prosegur recebem? Porque fizeram pressão, dando força para o Sindicato negociar o acordo.



• Caso de polícia (Polícia Federal!) na escolta armada MAIORIA DESCUMPRE CONVENÇÃO COLETIVA

É lamentável, mas é real: das 60 empresas de escolta no Estado, pouco mais de 10% cumpre na íntegra nossa Convenção Coletiva.

As restantes cumprem parcialmente ou ignoram os direitos do trabalhador. Praticam capitalismo selvagem e exploram sem dó!

E por quê? Por muitas razões. Uma delas é porque a Polícia Federal não atua com o rigor necessário, seja na autorização de funcionamento, seja na fiscalização e autuação das empresas picaretas.

Outra é o tomador de serviços, que só vê o valor mais baixo do

contrato, deixando de lado o histórico da empresa contratada ou se ela respeita seus trabalhadores.

Companheiro: agora, em toda mesa-redonda no Ministério do Trabalho, vamos chamar também os tomadores de serviço. Eles também são responsáveis.

**CADASTRE SEU E-MAIL
E RECEBA MAIS
INFORMAÇÕES**

O Sindicato vai formar um banco de e-mails, para ter os endereços eletrônicos dos companheiros e mandar nossos comunicados com mais agilidade. Mande seu e-mail para: cadastro@sindforte.org.br

• Congresso Nacional aprovou e Dilma sancionou AVISO PRÉVIO, AGORA, É PROPORCIONAL

A lei do aviso prévio mudou. E a mudança beneficia o trabalhador. Por isso, é importante conhecer a Lei 12.506/2011, sancionada pela presidente Dilma Rousseff e em vigor desde 13 de outubro.

Agora, o aviso prévio é proporcional ao tempo de serviço na empresa. O prazo mínimo continua sendo 30 dias, mas o trabalhador adquire direito a mais três dias por ano trabalhado. Por exemplo: se trabalha há três anos e é demitido, seu aviso passa a ser de 36 dias.

A proporcionalidade é só para fins de remuneração. Para cumprimento, o prazo máximo continua em 30 dias. Pegando o exemplo de empregado com três anos de emprego. Ele cumpre aviso de 30 dias, mas recebe por 36.

Vale observar, também, o que não mudou. E não mudou o cri-



tério para cumprimento do aviso. Exemplo: a pessoa é demitida e arruma outro emprego. Se comprovar que arrumou emprego, fica dispensada de cumprir o aviso prévio dado pelo empregador.

Justiça - Como a Constituição dá margem para retroagir, quem

recebeu aviso prévio a partir de setembro de 2009 deve procurar o Departamento Jurídico do Sindicato, na sede e nas subseções, para ingressarmos com a ação.

Vamos atuar pra que você receba os dias a mais a que tem direito.

Prazos - Pelos novos critérios,

pode pleitear os dias adicionais do aviso prévio todo trabalhador demitido (sem justa causa) a partir de 13 de outubro de 2009, desde que ingresse com ação trabalhista.

Ministério orienta - O Ministério do Trabalho expediu circular às Superintendências Regionais do Trabalho (ex-DRTs), que esclarece dúvidas e orienta sobre o novo aviso prévio. A circular esclarece que o aumento de três dias a cada ano trabalhado na mesma empresa é “voltado estritamente em benefício de todos trabalhadores”.

Sobre o acréscimo ao tempo de aviso, ele deve “ser calculado a partir do segundo ano completo”, conforme tabela publicada na circular (à esquerda, abaixo).

Site - A circular do Ministério pode ser acessada em nosso site: www.sindforte.org.br - clique no item circular aviso prévio.

TABELA DE ACRÉSCIMO AO TEMPO DE AVISO

Tempo de Serviço	Aviso Prévio
Ano Completo	Dias
Até 2 anos	30
2	33
3	36
4	39
5	42
6	45
7	48
8	51
9	54
10	57
11	60
12	63
13	66
14	69
15	72
16	75
17	78
18	81
19	84
20	87
21	90

• Na Tesouraria, em Campinas BRINKS CONTINUA FAZENDO DESCONTOS

No jornal de outubro, denunciávamos a Brinks Campinas lesando trabalhadores da Tesouraria e colocando, sem razão, companheiros sob suspeita.

Infelizmente, o abuso continua. A Brinks, toda vez que identifica eventual diferença na conferência dos malotes, desconta o valor do salário do conferente.

Ela sequer ouve explicações do conferente: já põe a culpa no companheiro e desconta. Tem mais: se ele se recusa a assinar, a Brinks pega assinaturas (de supostas testemunhas) e justifica o desconto.

O SindForte denuncia, mais uma vez, essa prática é ditatorial, por-



que a empresa acusa uma pessoa e a condena, sem direito a defesa. O presidente João Passos esteve com o sr. Cícero (jurídico da empresa) e a gerente da base, sra.

Márcia, que se comprometeram a resolver o problema de imediato.

Processo - Portanto, voltamos a orientar os companheiros que informem o Sindicato, se essa prática continuar. Reiteramos que o trabalhador também pode entrar com processo por danos morais contra a Brinks. Nosso Jurídico está à inteira disposição.

OIT - Estamos compondo um dossiê dos abusos da Brinks para levar à Organização Internacional do Trabalho (OIT), porque esse tipo de prática atenta contra o trabalho decente. Tá na hora dessas multinacionais respeitarem mais o Brasil e os brasileiros!

Assistência jurídica cobre todo o Estado

O Sindicato propicia assistência jurídica em todo o Estado, por meio da sede e das subseções. Para sócios é grátis. Utilize!



MANTENHA-SE BEM INFORMADO!

ACESSO O SITE DO SINDICATO:

www.sindforte.org.br

• Pelo Adicional de Risco e valorização profissional

VIGILANTES MOSTRAM FORÇA EM BRASÍLIA

Vigilantes de todo o Brasil coloriram a paisagem da Capital Federal, dias 25, 26 e 27 de outubro, em atos e manifestações.

Os eventos, coordenados pela nossa Confederação (CNTV), contaram com cerca de 450 manifestantes de todos os Estados (exceto Paraíba e Amapá).

José Boaventura Santos, presidente da Confederação, comenta os eventos: “Foram dias de ações intensas, com debates, palestras, visitas aos parlamentares e manifestação de rua”.

O saldo, segundo ele, é uma categoria mais forte, articulada e preparada para as lutas por avanços legais e mais conquistas trabalhistas.

SindForte - Nosso Sindicato foi linha de frente das manifestações, defendendo nossas posições nos debates e tratando com deputados e senadores sobre a lei que visa assegurar pagamento de Adicional de Risco de Vida para toda a categoria.

Pelo Sindicato, participaram nosso presidente João Passos, mais os diretores Amaury, Mauro, Jorge e o advogado César Graniéri.



Faixa carimba nossa presença



NA ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS - Vigilantes marcham em direção do Congresso Nacional

TRÊS DIAS DE INTENSAS ATIVIDADES

Nossas atividades em Brasília foram intensas:

DIA 25 - Aconteceu a 3ª Marcha Nacional dos Vigilantes, com visitas a várias lideranças partidárias da Câmara dos Deputados, buscando apoio para nossos projetos;

DIA 26 - Realização do Seminário Contra a Clandestinidade no Setor de Segurança Privada. Local: Teatro Dulcina. Palestras e debates com representantes da Polícia Federal, sindicalistas, Dieese e representantes patronais;

DIA 27 - 10ª Conferência Nacional dos Vigilantes (período da manhã). O foco das discussões: planejamento das campanhas salariais e unificação da data-base. À tarde: audiência na Secretaria de As-

suntos Legislativos do Ministério da Justiça, com o dr. Marivaldo de Castro Pereira.

NÍVEL - Nosso diretor Mauro chama atenção para o alto nível dos debates: “Todas as autoridades mostraram muita seriedade em suas falas e preocupação real com a melhoria das condições legais de trabalho, seja da Polícia Federal, seja do Ministério da Justiça”.

MAIA - Um dos pontos altos da atuação política foi a reunião com o deputado Marco Maia (PT), presidente da Câmara. Maia, que tem origem metalúrgica, contou que seu pai trabalhou como vigilante e que esse fato era mais uma razão pra seu empenho pessoal na votação do projeto de lei (PL 1033/2003), que garante Adicional de Risco de Vida para todos. Vale regis-

trar que o deputado Paulinho da Força (PDT-SP) também assinou o Projeto.

BOAVENTURA - O presidente da nossa Confederação cita outros tópicos presentes nos atos e debates em Brasília, de 25 a 27 de outubro. “Debatemos também o aperfeiçoamento da Lei 7.102, que é de 1983 e merece atualização”, diz José Boaventura Santos.

Com a Copa do Mundo e entrada do Brasil na rota de grandes eventos, os vigilantes ampliarão sua área de atuação. Isso exigirá ainda mais qualificação e especialização. Por isso, diz Boaventura: “Defendemos que a formação do vigilante suba de 160 pra 300 horas”. O presidente João Passos resume: “Foi cansativo, mas produtivo!”

OBRAS ESTÃO ACELERADAS NA COLÔNIA NOVA

Queremos que os trabalhadores já possam desfrutar da nossa nova Colônia de Férias em Bertiooga, ainda no final deste ano.

As obras estão aceleradas.

“Se depender da vontade da diretoria do Sindicato, o trabalhador vai poder curtir as festas de final de ano à beira-mar”, diz nosso presidente João Passos.

